



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

----- ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO -----

-----ATA Numero Três-----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e onze, pelas dezassete horas, no Edifício da Câmara Municipal de Vagos, reuniram os seguintes elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação: -----

----- Dr.^a Albina Maria de Oliveira Rocha, Vereadora responsável pelo Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Vagos, que presidiu, em substituição do Sr. Presidente da Câmara por se encontrar ausente;-----

----- Dra Maria Graça Matias Gadelho, em representação do Presidente da Assembleia Municipal de Vagos, Dr. Carlos Neves; -----

----- Doutor João Cândido Bernardo, em representação da Diretora Regional de Educação do Centro; -----

----- Dr. António Júlio Anunciação Castro, representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público;-----

----- Prof. Ricardo Domingues e Prof. Fernando Lontro, em representação do Colégio Diocesano de N.^a Sr.^a da Apresentação de Calvão, representante dos Estabelecimentos de Educação do Ensino Básico e Secundário Particulares e Cooperativos; -----

----- Dr. José Joaquim Saraiva do Coito, representante dos Serviços de Segurança Social; -----

----- Maria Dulcília Martins Sereno, representante das Juntas Freguesia do Concelho; -----

----- Dr. Hugo Pedro da Silva Martinho, representante do pessoal docente do Ensino Secundário Público; -----

----- Dr.^a Ana Maria Correia Almeida Caiado de Oliveira, representante do pessoal docente da Educação Pré-Escolar Pública; -----

----- Dr. José Velhinho, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Público; -----

----- Doutora Rosa Maria Faneca Oliveira, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Privado; -----

----- Sr. António Paulo Maia Gravato, representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividades na área da Educação; -----

----- Capitão Henrique Fernando de Oliveira Faria, representante das Forças de Segurança; ----

----- Enfermeira Anabela Sérgio Resende, representante do Centro de Saúde de Vagos; -----

----- Roberto Nunes Garcia, representante da Associação de Estudantes. -----



MUNICÍPIO DE VAGOS

CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

----- Não estiveram presentes: -----

----- Dr. Miguel Arcanjo Tomás, representante da EPADRV – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos; -----

----- Dr. António Miguel Carvalhais Simões Cordeiro, representante do NEVA – Núcleo Empresarial de Vagos; -----

----- Dr. Luís Augusto dos Santos Costa, representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Aveiro; -----

----- Dra. Catarina, representante Direção Regional do Centro do IDP,IP. -----

----- Foi aberta a reunião pela Vereadora da Educação, após apresentação de cumprimentos e das apresentações dos elementos do Conselho Municipal de Educação, não tendo sido colocados pontos à mesa para discussão antes da ordem do dia, passou-se, então, ao período da ordem do dia.

----- **Ponto um:** Aprovação da ata da reunião anterior. -----

----- Foi aprovada e assinada a ata número dois de três de março de dois mil e onze.-----

----- **Ponto dois: Ranking das Escolas** -----

----- A Vereadora da Educação passou a palavra aos representantes das escolas para que dessem início à apresentação dos resultados escolares. -----

----- Tomou a palavra o representante do Agrupamento de Escolas de Vagos, que começou por se congratular pelo facto de o Conselho Municipal da Educação fazer esta apresentação dos resultados das escolas, permitindo refletir sobre os mesmos e traçar caminhos para o futuro. Acrescentou que os resultados das escolas não se esgotam nos resultados dos rankings e que devem ser considerados outros dados para análise.-----

----- Relativamente aos resultados do Agrupamento de Escolas de Vagos, o Diretor do Agrupamento apresentou o documento que se anexa à presente ata (anexo I). Realçou as taxas de sucesso no primeiro Ciclo do Ensino Básico e informou que foi definida como estratégia para combater a taxa de insucesso no segundo ano do primeiro Ciclo, a distribuição dos professores de apoio pelas turmas deste ano de escolaridade.-----

----- No que respeita ao segundo Ciclo, referiu que se verificou, também, uma elevada taxa de sucesso, em que houve, apenas, quatro e três alunos que não transitaram, no quinto e sexto anos, respetivamente. -----

----- No que respeita às provas de aferição, referiu que houve uma queda relativamente ao ano lectivo de 2009/2010, ficando, contudo, bastante acima da média nacional.-----

----- Nos exames nacionais do nono ano, o histórico apresentado de 2006/2007 a 2010/2011, revelou uma queda nas médias a Língua Portuguesa e Matemática ao longo dos sucessivos anos



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

letivos, verificando-se a mesma situação a nível nacional, à exceção da disciplina de Matemática no ano de 2010/2011, em que a média do Agrupamento foi inferior à média nacional. -----

---- Relativamente à queda nos rankings, referiu a necessidade de uma maior supervisão dos professores e das aulas, sentindo o desafio para melhorar relativamente ao ano anterior. -----

----- Finalizou a sua intervenção, salientando a importância de alguns projetos que a escola tem vindo a desenvolver em parceria com algumas entidades, como, por exemplo, o Projecto Fénix, o Projecto Prémio Ilídio Pinho e Educação para o Empreendedorismo. -----

----- De seguida, tomou a palavra o Diretor da Escola Secundária, começando por se congratular, pelo fato de o Conselho Municipal de Educação ter analisado os dados das Escolas e em conjunto poderem refletir e tomar medidas que permitam dotar o ensino no concelho de Vagos duma maior qualidade. -----

----- Relativamente aos resultados da Escola Secundária, o Diretor da Escola apresentou um documento (anexo II), que se anexa à presente ata. -----

----- Referiu alguns problemas existentes a nível do sétimo ano de escolaridade. -----

----- Como planos de melhoria que permitam colmatar estas dificuldades, referiu os apoios a exames no início do segundo período, não só para os alunos com dificuldades mas também para aqueles que pretendem obter uma nota superior que lhes permita entrarem nos cursos superiores desejados. -----

----- Como forma de cativar os alunos, optou-se por chamar “explicações” aos apoios de forma a que não sejam criados estigmas. -----

----- Usou da palavra o representante do Colégio de Nossa Senhora da Apresentação que começou por dizer que as médias dos alunos da escola, regra geral, foram boas, tendo sido elevadas no quinto e sexto ano, complicando-se a partir do segundo ciclo. -----

----- Acrescentou que houve problemas ao nível do sétimo ano de escolaridade e que os resultados dos exames do nono ano foram preocupantes, pois ficaram abaixo da média nacional. -----

----- Referiu que a intervenção do Colégio de Nossa Senhora da Apresentação no combate a estes resultados se traduziu no apoio aos alunos através do aumento da carga horária. Acrescentou que não era metodologia do Colégio recorrer à retenção dos alunos para resolver os problemas, mas sim ao acompanhamento individualizado dos mesmos. -----

----- Em relação aos resultados do Colégio, o seu representante acrescentou que, relativamente, aos exames nacionais do ensino secundário, este ano, as médias baixaram, embora se tenha verificado uma pequena melhoria na segunda fase dos exames. Só foi possível apoiar as disciplinas de



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

Matemática, Físico – química, Biologia e Geologia, mas seria bom que se pudessem apoiar os alunos também noutras disciplinas. -----

----- O representante do Colégio concluiu esta problemática dizendo que o ranking era uma falsa questão, e que o importante seria pensar na massa humana da escola, pois verifica-se que as disparidades entre os alunos são muito elevadas, não obstante terem os mesmos professores a lecionar e que a preocupação da escola é fazer o melhor com os alunos que tem. -----

----- Informou que iria enviar uma informação escrita sobre os resultados do Colégio, para que ficasse anexa à presente ata (Anexo III)-----

-----Ouvidos todos os representantes das escolas presentes, a Vereadora da Educação apresentou as seguintes questões para reflexão: Perante o quadro apresentado com diversos problemas para resolver, quais as preocupações dos encarregados de educação e dos alunos? Que papel têm as associações junto das escolas para solucionar estes problemas? Que papel poderá ter a comunidade educativa na resolução destas situações? -----

----- O representante do Colégio, relativamente às questões apresentadas, disse considerar que o papel dos pais é importantíssimo. Referiu a crescente violência e indisciplina existente nas escolas, o que se torna um grande constrangimento para a obtenção de bons resultados nas turmas em que os alunos mais problemáticos estão inseridos. Disse, ainda, que, em contexto de sala de aula, quando não é possível trabalhar, devido a situações de indisciplina dos alunos, os encarregados de educação são chamados para que estas situações de indisciplina se possam transformar em situações pontuais. -----

----- De seguida, sobre a mesma problemática, a representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Privado, disse considerar um constrangimento para os bons resultados dos alunos, a existência de turmas demasiado grandes. -----

----- Acrescentou o representante do Colégio que o problema poderia não ser apenas a quantidade de alunos existentes por turma, mas sim a qualidade dos alunos em cada turma, pois há casos em que as turmas são grandes e verificam-se bons resultados e outros em que, apesar das turmas serem pequenas, os resultados não são bons. -----

----- Sobre este assunto, o representante da Associação de Estudantes afirmou que a indisciplina é mais incidente nos espaços exteriores do que propriamente na sala de aula. -----

----- Acerca dos resultados escolares, o representante da DREC disse que considerava que os rankings deveriam ser um motivo de reflexão na própria escola. Acrescentou que o retrato que aparece a nível nacional nos jornais e que não é, exatamente, o mesmo em todos, não deveria ser a principal preocupação, mas sim, a discrepância de resultados nas diferentes disciplinas e que existia



MUNICÍPIO DE VAGOS

CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

muitas vezes um certo receio de comparar os resultados inter-turmas. Relativamente aos resultados do Agrupamento de Escolas, na disciplina de matemática, referiu que os resultados no quarto ano do primeiro ciclo foram de oitenta por cento, e, passados dois anos, os resultados no sexto ano do segundo ciclo foram de sessenta e cinco por cento. Qual o motivo? Seria importante estudar longitudinalmente os resultados dos alunos para todas as escolas.-----

----- O Provedor da Santa Casa da Misericórdia, relativamente a estas questões, disse ser da opinião de que estes valores deveriam ser analisados e alertou para a importância de que seja feito um trabalho de reflexão e de apresentação de metodologias de resolução e melhoria de resultados. -----

----- Acrescentou que considerava razoáveis os resultados do Agrupamento de Escolas, mas que julgava que o Colégio de Calvão tivesse melhores classificações, por se tratar de uma escola privada e possuir melhores infraestruturas. -----

----- O representante do Colégio manifestou a sua concordância com a opinião do representante da Direcção Regional de Educação no que respeita à avaliação dos resultados, realçando a vantagem de se fazer uma análise dos resultados dos alunos durante vários anos. Referiu que o Colégio faz a avaliação entre os resultados dos alunos no sexto ano e os resultados no nono ano. -----

----- O Diretor da Escola Secundária, acerca dos resultados da Escola acrescentou que, este ano, a Escola foi sujeita a avaliação externa, tendo essa avaliação seguido uma nova metodologia que incluiu dados de contexto. No nono ano os resultados estão dentro do esperado para a média e para os resultados a Matemática, e estão aquém, para Língua Portuguesa. No décimo segundo ano, os resultados estão dentro do esperado para a média e a Língua Portuguesa, estando aquém na Matemática. -----

----- O Diretor do Agrupamento disse que este é o público com que têm de trabalhar e é para eles que têm que encontrar soluções. Informou que, por vezes, têm surgido situações que o Agrupamento tem trabalhado como, por exemplo, questões de bullying e acrescenta que têm sido detectados problemas de indisciplina já no pré-escolar. -----

----- Continuou, referindo a importância do plano estratégico que o Município desenvolveu para o concelho de Vagos e na vantagem de se pensar do ponto de vista da evolução do mercado de trabalho e da adaptação às suas alterações, referindo-se ao lançamento do curso de metalomecânica em que, com a colaboração do Município e em parceria com uma empresa da Zona Industrial de Vagos, se tem feito um bom trabalho para estes alunos. Realçou a vantagem do trabalho em rede e da implicação das escolas com o mundo empresarial. -----



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

----- Referiu, também, a presença a nível internacional de um aluno do Agrupamento de Escolas de Vagos, no projecto “Seguranet”, manifestando a sua insatisfação pelo facto de este e outros trabalhos não serem valorizados a nível de divulgação pela imprensa. -----

----- Informou, também, que o Agrupamento irá receber as escolas envolvidas no projecto Fénix, projeto que tem sido muito importante e com reflexos internos. -----

----- Realçou o facto de o Agrupamento de Escolas ter tido a preocupação de dotar todas as escolas de novas tecnologias, estando, neste momento, as escolas todas informatizadas. -----

----- Tomando a palavra, a Vereadora da Educação salientou a vantagem do trabalho em rede, dando como exemplo o esforço de integração de todas as escolas do concelho na Rede de Bibliotecas de Vagos, permitindo um trabalho de articulação das políticas de desenvolvimento de competências de todos os alunos. -----

Ponto três: Outros assuntos: -----

----- O Diretor do Agrupamento dirigiu a palavra ao Comandante da GNR, referindo o Projeto “Escola Segura” e sugeriu que houvesse um único sentido na via das escolas e a necessidade da colocação de uma passadeira para melhor segurança -----

----- Sobre este assunto, a Vereadora da Educação informou que os serviços operacionais colocaram sinalização junto às escolas, mas que seria importante que a GNR fizesse uma vigia para que os sinais de trânsito não fossem ignorados. Informou, também, que irá tomar providências para que seja colocada uma passadeira em frente de cada escola. -----

----- A este propósito, o Comandante da GNR informou que têm sido feitas acções de sensibilização e que após estas acções serão levantados os autos. -----

----- De seguida, a Vereadora da Educação apresentou uma proposta no sentido de que se dê forma a um projecto educativo concelho com a participação de todas as Instituições (das escolas, associações de pais, educação pré-escolar pública e privada), de modo a haver uma articulação entre todas as entidades, entre o pré-escolar privado e público e o 1º ciclo, reunindo todos os elementos, no sentido de existir um trabalho continuado entre os intervenientes da comunidade escolar. -----

----- Seguiu a sua intervenção, explicando que, com este projecto educativo, seria definido um compromisso, em termos de políticas educativas, que correspondesse aos desafios e às necessidades reais do nosso concelho, englobando toda a comunidade educativa, em que seriam traçadas metas a atingir e todos trabalhariam em prol das mesmas. -----

----- Sobre esta temática, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia disse que achava que esta proposta era viável, mas que teria que ser muito bem trabalhada. -----



MUNICÍPIO DE VAGOS

CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

----- De seguida, o representante do Agrupamento manifestou a sua disponibilidade para abraçar este projecto, defendendo o trabalho em rede, coisa que o Agrupamento de Vagos já tem vindo a fazer.-----

----- A representante do Centro de Saúde de Vagos, achou interessante esta proposta e referiu que, no trabalho que faz com crianças das IPSS, nota que existem muitas diferenças entre elas a nível educativo, daí a necessidade de definir um projecto conjunto. -----

----- A este propósito, o representante da DREC disse que deveriam ser encontrados os pontos de convergência que caracterizam o concelho, desenvolvendo, a partir desses pontos, ações prioritárias e identitárias que possam ser desenvolvidas por todos os parceiros, para que haja alguma identidade educativa no concelho. Disse, também, que deveriam ser definidas metas para um determinado prazo, devendo, no final, ser efectuada uma avaliação das mesmas e a sua redefinição face ao contexto existente. -----

----- De seguida, o representante do Colégio manifestou a sua concordância com este projeto educativo e acrescentou a necessidade de haver um maior diálogo entre as escolas do concelho, permitindo partilhar experiências das diferentes escolas que, embora localizadas dentro do mesmo espaço geográfico, nem sempre se conhecem. -----

----- O representante do Agrupamento de Escolas lançou um repto à Câmara Municipal no sentido de se candidatar ao projecto do Agrupamento “Empreendedorismo”. -----

----- Tomou a palavra o Diretor da Escola Secundária para referir a existência de um projecto da Escola parecido com o atrás referido, em que um empresário vem à Escola e os alunos lhe apresentam um produto. Reconheceu a importância do trabalho em rede e concordou com a proposta apresentada pela Senhora Vereadora da Educação.-----

----- Para finalizar, o representante da DREC disse que esta foi uma reunião muito positiva, pois foi traçado um caminho que parece muito interessante e que irá estar atento à sua evolução. ---

----- A Vereadora da Educação deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos e manifestando a importância deste tipo de reflexão e de entendimento, uma vez que a escola não evolui se ficar centrada em si mesma, sendo uma mais valia a partilha das suas experiências. -----

----- E nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou pelas dezanove horas e trinta minutos horas, tendo-se lavrado a presente ata , a qual vai ser assinada pelos presentes. -----